



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**

Instituto Oswaldo Cruz

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical  
Av. Brasil, 4365 – Pavilhão Arthur Neiva – Térreo Rio de Janeiro – Cep: 21.040-360  
Tel. / Fax: (021) 2562-1490

**CHAMADA PÚBLICA DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS AO CURSO DE DOUTORADO DO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM MEDICINA TROPICAL - 2016.2**

(Curso credenciado pela CAPES com conceito 5)

O processo seletivo de que trata esta chamada de seleção pública será realizado com a finalidade de selecionar e classificar os candidatos para ingresso no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Medicina Tropical (PGMT), nas seguintes áreas de concentração:

Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP)

Diagnóstico, Epidemiologia e Controle (DEC)

**Objetivo do Programa**

Formar docentes de nível superior e pesquisadores em nível de doutorado qualificando-os para o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas no campo das Doenças Infecciosas e Parasitárias / Medicina Tropical, proporcionando a identificação e manejo de questões associadas a aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. Fornecer instrumental teórico prático e conhecimentos para a pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Integrar as tecnologias estabelecidas e as inovadoras para pesquisa na área biomédica ao reconhecimento dos determinantes socioeconômicos e ambientais de doenças transmissíveis.

**Público Alvo**

- Profissionais da área de saúde e correlatas sendo, portadores de diploma de mestrado ou que concluíam o mestrado até **31 de agosto de 2016**, com graduação em Ciências Biológicas, Biomedicina, Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Medicina Veterinária, Microbiologia, Biotecnologia e Saúde Coletiva.
- Médicos que tenham concluído residência médica em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Clínica Médica / Áreas Correlatas, Pediatria, Saúde Coletiva / Medicina Preventiva / Saúde da Família / Medicina Geral Comunitária, que já tenham participado de projetos de pesquisa nas áreas de Doenças Infecciosas e Parasitárias ou Medicina Tropical.

Todas as etapas do processo de seleção deverão ser acompanhadas obrigatoriamente através do Sistema Acadêmico SIGA ([www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br)) e alternativamente através do sítio do Programa em Medicina Tropical ([www.ioc.fiocruz.br/pgmt](http://www.ioc.fiocruz.br/pgmt)).

### **Número de Vagas**

Serão oferecidas até **02 (duas)** vagas. Não haverá a obrigatoriedade de preenchimento de todas as vagas disponibilizadas neste edital.

### **Bolsas de Estudo**

O Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical não garante a concessão de bolsas de estudo para todos os aprovados. As bolsas disponíveis serão distribuídas de acordo com a ordem de classificação dos candidatos, respeitando-se as normas das agências de fomento. Não serão disponibilizadas bolsas para alunos com vínculo empregatício.

### **Credenciamento de Orientadores**

A presente chamada pública **não prevê o credenciamento de novos orientadores**. Os alunos interessados deverão procurar um pesquisador que esteja credenciado como docente permanente ou colaborador na PGMT para orientá-lo no projeto (ver a lista de docentes no SIGA). Segundo o regulamento da Medicina Tropical, o orientador deve atender os critérios estabelecidos pela CAPES para os programas de nível 5 no triênio (2012-2014), que incluem produção científica, experiência na área do projeto proposto, alinhamento com os objetivos do Programa e disponibilidade para orientação. O pesquisador deverá ter publicado nesse quadriênio (2013-2016) pelo menos três artigos científicos, sendo ao menos dois trabalhos em periódicos classificados como Qualis B1 e um como Qualis B2 ou superiores, da Área Medicina II da Capes. O docente deverá ser autor principal (i.e. primeiro ou autor correspondente ou último autor) em pelo menos dois destes artigos.

### **Duração**

O curso tem duração máxima de 48 meses e mínima de 24 meses.

### **Inscrições**

Período de inscrições: 08 de agosto a 02 de setembro de 2016.

**As inscrições serão realizadas on-line por meio da Plataforma SIGA no endereço eletrônico [www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br) onde os candidatos deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição da seguinte forma: 1) acessar o site [www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br) ; 2) clicar em inscrição; 3) clicar em Programa de Medicina Tropical; 4) iniciar inscrição; 5) Preencher todos os dados solicitados, 6) Salvar a inscrição em PDF e encaminhar para os endereços eletrônicos [pgmt@ioc.fiocruz.br](mailto:pgmt@ioc.fiocruz.br) e [processoseletivopgmt@gmail.com](mailto:processoseletivopgmt@gmail.com) juntamente com toda documentação digitalizada.** Todos os candidatos receberão confirmação do recebimento da documentação através de mensagem eletrônica. É de exclusiva responsabilidade do candidato entrar em contato com o Programa, caso não haja recebimento da confirmação da inscrição no prazo de 24 horas após o seu envio. Se o candidato encontrar dificuldades no uso do sistema de inscrição, deverá entrar em contato com a Secretaria do Programa, cujo endereço consta nesta Chamada.

### **Isenção de taxa de inscrição**

- Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007, ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007.
- O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição impreterivelmente utilizando o formulário de requerimento de isenção de taxa de inscrição (ANEXO II) e enviar junto com os documentos de inscrição.

OBS: O candidato deverá enviar o comprovante do NIS no mesmo arquivo do formulário de solicitação de isenção da inscrição.

### **Documentos necessários (digitalizados)**

1. Ficha de Inscrição disponível na internet, acessível pelo o sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico <http://www.sigass.fiocruz.br>;
2. Diploma de conclusão da graduação (frente/verso);
3. Diploma ou declaração de conclusão de mestrado ou residência médica, de acordo com as situações previstas no item *Público alvo*.
4. Projeto de tese de doutorado, com no máximo dez páginas, em fonte Times New Roman 12, espaço 1,5, contendo as seguintes seções: (1) título do projeto, identificação do aluno, orientador e afiliação do laboratório, (2) área DIP ou DEC (3) opção de cursar com bolsa ou sem bolsa, (4) resumo, (5) introdução, justificativa e hipótese, (6) objetivos, (7) metodologia, (8) resultados preliminares (se houver), (9) cronograma de execução, (10) resultados esperados, (11) parecer ou protocolo de submissão do projeto a Comitê de Ética em Pesquisa (se necessário) (12) agências de fomento e (11) referências bibliográficas. Caso o projeto de pesquisa envolva seres humanos, este só será aceito caso esteja aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa;
5. Carteira de Identidade – RG (frente e verso);
6. Cadastro de Pessoa Física (CPF);
7. Histórico Escolar da Graduação;
8. Histórico Escolar do Mestrado;
9. *Curriculum Vitae* modelo Lattes ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) atualizado do aluno;
10. *Curriculum Vitae* modelo Lattes ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) atualizado do orientador (somente a primeira página);
11. Carta de aceite do orientador;
12. Comprovante de pagamento do boleto bancário a ser acessado no final da inscrição, disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.sigass.fiocruz.br> referente à taxa de inscrição no valor de R\$ 129,00 (cento e vinte e nove reais).

### **Observações:**

**Período para envio da documentação por correio eletrônico: 08 de agosto a 02 de setembro de 2016, até às 23:59h (horário de Brasília).**

A conclusão da inscrição se encerrará com o envio de toda a documentação e sua homologação. A homologação da inscrição se dará após a conferência da documentação enviada. A ausência de quaisquer dos documentos solicitados desqualificará a inscrição. **Em nenhum caso haverá devolução da taxa de inscrição.**

### **Processo de Seleção**

O processo seletivo se constitui de três etapas: (i) a primeira etapa (eliminatória) na qual a inscrição é homologada, (ii) a segunda etapa (eliminatória e classificatória) constituída por prova escrita e (iii) a terceira etapa (eliminatória e classificatória) representada pela apresentação oral do projeto de tese de doutorado, seguida de arguição oral e avaliação do currículo do candidato.

### **Primeira Etapa - Homologação da inscrição (eliminatória)**

Nesta etapa será feita a análise da documentação enviada, incluindo uma prévia avaliação do projeto de tese e a análise, pelos membros da Comissão de Pós-Graduação da PGM-T, da elegibilidade do orientador. A avaliação prévia do projeto a ser desenvolvido como tese de doutorado incluirá o mérito científico do mesmo, a exequibilidade da pesquisa no prazo máximo de 48 meses e a adequação desta ao Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do IOC. Os candidatos cujos projetos não se enquadrarem nos critérios acima serão eliminados do processo seletivo.

A análise da elegibilidade do orientador para atuar no Programa considerará as recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a área de Medicina II, Conceito 5. Esta avaliação levará em conta a produtividade do orientador, sua vinculação ao IOC e se é orientador permanente ou colaborador na PGM-T. Neste edital não está previsto o cadastramento de novos orientadores ou coorientadores. Segundo o regulamento da Medicina Tropical, o orientador deve atender os critérios estabelecidos pela CAPES para os programas de nível 5 no triênio (2012-2014), que incluem produção científica, experiência na área do projeto proposto, alinhamento com os objetivos do Programa e disponibilidade para orientação. O pesquisador deverá ter publicado nesse triênio pelo menos três artigos científicos, sendo ao menos dois trabalhos em periódicos classificados como Qualis B1 e um como Qualis B2 ou superiores, da Área Medicina II da Capes. O docente deverá ser autor principal (i.e. primeiro ou autor correspondente ou último autor) em pelo menos dois destes artigos.

Não serão aceitas candidaturas cujos orientadores tenham alunos pendentes no Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do IOC. São considerados alunos pendentes aqueles que ultrapassaram o prazo de defesa de suas dissertações ou teses (24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado). É necessário que os orientadores mantenham o *Currículo Lattes* atualizado, pois este será objeto de avaliação.

A homologação das inscrições dos candidatos será divulgada no dia 06 de setembro de 2016, após conferência da documentação enviada, avaliação prévia do projeto e da elegibilidade do orientador.

### **Segunda Etapa - Prova Escrita (eliminatória e classificatória)**

Na prova escrita será avaliada a capacidade de interpretação de artigos científicos publicados em inglês. O candidato que obtiver uma nota inferior a seis (06) será eliminado do processo seletivo. A prova constará de questões dissertativas sobre os artigos, com consulta aos mesmos, que serão entregues impressos pela Coordenação do Programa. Não será permitida a utilização de dicionários. A divulgação prévia dos artigos científicos obedecerá ao calendário abaixo (ANEXO I).

### **Terceira Etapa - Apresentação do projeto e Arguição, análise de currículo (eliminatória e classificatória)**

Os candidatos aprovados na segunda etapa participarão da etapa seguinte, que consiste na apresentação e defesa do projeto seguindo o calendário desta Chamada (ver abaixo) e da análise de currículo. Cada candidato fará uma apresentação oral do seu projeto de tese de Doutorado com duração máxima de **15 minutos** (a apresentação, a ser realizada com o uso de data-show, deverá estar no formato PowerPoint ou PDF). A apresentação será seguida de arguição pelos membros da comissão avaliadora a ser constituída pela PGMAT. A arguição constará de perguntas que poderão ser tanto diretamente relacionadas ao projeto (Introdução, Metodologia e Desenho Experimental, Cronograma, Referências Bibliográficas e, se houver, Resultados Preliminares), quanto ao conhecimento geral do aluno sobre o assunto tratado no projeto. Os candidatos que obtiverem nota inferior a seis (06) na defesa de projeto de tese / arguição / análise do currículo serão eliminados do processo seletivo.

A análise do currículo obedecerá aos seguintes critérios:

- a) artigo científico publicado em periódico classificado como Qualis A (Medicina II / CAPES): 3 pontos se o candidato for primeiro autor ou autor correspondente, 1,5 ponto para co-autor (máximo de 3 artigos);
- b) artigo científico publicado em periódico classificado como Qualis B (Medicina II / CAPES): 1,5 ponto se o candidato for primeiro autor ou autor correspondente, 1,0 ponto para co-autor (máximo de 3 artigos);
- c) artigo científico publicado em periódico classificado como Qualis C (Medicina II / CAPES): 0,5 ponto para primeiro autor ou autor correspondente, 0,25 ponto para co-autor (máximo de 3 artigos);
- d) bolsas de iniciação científica: 0,5 ponto por ano;
- e) pós-Graduação Lato sensu: 0,5 ponto
- f) capítulo de livros: 2,0 pontos (máximo de 2 capítulos)
- g) prêmio em eventos científicos: 1,0 ponto (máximo de 1 prêmio)
- h) resumo em congresso: 0,5 (máximo de 2 resumos)
- i) bolsa Faperj nota 10 durante o mestrado: 1,0 ponto.

**Na análise do currículo a pontuação máxima será de 10,0 pontos.**

As apresentações de projeto e arguições orais serão realizadas no dia 27 de setembro de 2016.

A nota mínima para aprovação no processo seletivo deverá ser seis (06).

Para fins de **classificação**, será seguido o seguinte critério: Nota do Processo Seletivo = (Nota da prova escrita x 2 + Nota da defesa de projeto de tese e arguição x 3 + nota na avaliação do currículo x 1) / 6. As notas serão arredondadas em até uma casa decimal. Caso a segunda casadecimal seja 5, a primeira casa decimal será arredondada para cima.

Em caso de empate será considerado como critério de desempate a nota atribuída ao quesito defesa de projeto de tese / arguição.

#### **Documentação necessária para a matrícula**

1. Cópia assinada pelo candidato e pelo orientador do formulário eletrônico de inscrição preenchido gerado pelo SIGA.
2. Diploma de conclusão da graduação (cópia frente/verso autenticada).
3. Diploma ou declaração de conclusão de mestrado ou residência médica, de acordo com as situações previstas no item *Público alvo* (cópia frente/verso autenticada).
4. Carteira de Identidade (original e copia).
5. Cadastro de Pessoa Física (CPF) (original e copia).
6. Histórico Escolar da Graduação (cópia frente/verso autenticada)
7. Histórico Escolar do Mestrado (cópia frente/verso autenticada).
8. *Curriculum Vitae* modelo Lattes ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) atualizado do aluno.
9. 03 (três) fotos, tamanho 3x4.
10. Projeto corrigido, seguindo as recomendações da banca avaliadora, assinado pelo orientador.
11. Carta de aceite do orientador.
12. Comprovante de pagamento do boleto bancário a ser acessado no final da inscrição, disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.sigass.fiocruz.br> referente à taxa de inscrição no valor de R\$ 129,00 (cento e vinte e nove reais) (original).

Os casos omissos neste edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2016.

## Anexo I

### CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO – DOUTORADO EM MEDICINA TROPICAL 2016:

<b>ETAPAS</b>	<b>DATAS</b>
Inscrição	08 de agosto a 02 de setembro de 2016
Prazo para solicitação de isenção de inscrição	08 a 26 de agosto de 2016
Resultado da solicitação de isenção	29 de agosto de 2016
Primeira etapa: Homologação das inscrições	06 de setembro de 2016
Divulgação dos artigos científicos da prova escrita	08 de setembro de 2016
Segunda etapa: Prova escrita	14 de setembro de 2016
Divulgação do resultado da prova escrita	19 de setembro de 2016
Solicitação de recurso da prova escrita	21 de setembro de 2016 das 13h às 15h
Divulgação do Resultado da prova escrita após recurso, dos classificados para a terceira etapa e local de apresentação oral do projeto	23 de setembro de 2016
Apresentação oral do projeto/arguição	27 de setembro de 2016
Divulgação do resultado Final	29 de setembro de 2016
Solicitação de recurso do resultado final	30 de setembro de 2016 das 13h às 15h
Resultado final após análise de recursos	04 de outubro de 2016

## ANEXO II



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz

### REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

<b>Nome:</b>		
<b>NIS – Número de Identificação Social:</b>		<b>CPF:</b>
<b>Data de nascimento:</b>		<b>Sexo:</b>
<b>Nº. identidade (RG):</b>	<b>Órgão Expedidor:</b>	<b>Data de emissão:</b>
<b>Nome da Mãe:</b>		

- Declaro ser candidato:
  - I- amparado pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008; ou
  - II- candidato inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007; ou
  - III- candidato membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007.
- Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade.
- No caso de declaração falsa:

Declaro estar ciente de que estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6/09/1979.
- Declaro concordar com a divulgação de minha condição de solicitante de isenção de taxa de inscrição nos documentos resultantes da Seleção Pública.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do solicitante